

# Esquema taxonómico do género Amanita sic Neville & Poumarat

Subgénero	Secção	Subsecção	Série	pág.	epítet. espec. <sup>ref.Courtec.</sup>	outros	
Amanita	Amanita Base do pé normalmente bulbosa <sup>2</sup> , vestígios de véu universal sob a forma de flocos, pó, ou pequenas verrugas mais ou menos agudas, tanto sobre o chapéu como ao cimo do bolbo do pé	Amanita Anel presente <sup>3,4</sup>	Amanita Ansas de anastomose frequentes a abundantes	290	muscaria <sup>837</sup> regalis <sup>837</sup>	gioiosa heterochroma pseudoregalis	
			Pantherina Ansas de anastomose ausentes (ou muito raras?)	358	eliae <sup>840</sup> junquillea <sup>838</sup> pantherina <sup>839</sup>		
		Amanitella Anel ausente <sup>3</sup>		426 <sup>8</sup>	friabilis <sup>826</sup>	farinosa brunneoconulus hyperborea	
	Amanitopsis Margem do chapéu estriada <sup>1</sup> , esporos inamilóides, geralmente sem cheiro que se note	Amanitopsis Base do pé normalmente cilíndrica ou clavada <sup>2</sup> , vestígios de véu universal formando volva em espartilho na base do pé, podendo também formar placas ou verrugas sobre o chapéu	Vaginatinae Anel ausente <sup>3,4,5</sup>	Vaginata Volva branca ou maculada de fulvo, membranosa, aderente ao pé ± até ao bordo, infrequente apresentar restos de véu no chapéu	(431)	batarrae <sup>834</sup> fulva <sup>828</sup> fuscoolivacea <sup>834</sup> umbrinolutea <sup>834</sup> vaginata <sup>827</sup>	praetoria spadicea
				Mairei Volva branca membranosa, de bordo livre, chapéu cinzento, cinzento-acastanhado ou bege-acinzentado		argentea <sup>830</sup> mairei <sup>830</sup> pachyvolvata <sup>827</sup>	bertaulti coryli huijsmannii magnivolvata mortenii pini supravolvata
				Crocea Volva branca membranosa, de bordo livre embora por vezes aderente mais abaixo, chapéu tons laranja, ocráceo, acastanhado		crocea <sup>829</sup> subnudipes <sup>829</sup>	avellanea betulae flavescens fulvoides ochraceopallida schaefferi
				Nivalis Volva branca membranosa algo frágil, de bordo livre, inteiramente branco, de pequenas dimensões, esporos (sub)globosos, ártico, alpino		nivalis <sup>831</sup>	arctica
				Lactea Volva ovóide branca membranosa algo frágil, de bordo livre, branco a esbranquiçado, anel cremoso ou granuloso-farinoso <sup>6</sup> na metade inferior do pé, mediterrânico		lactea <sup>836</sup>	
				Submembranacea Volva branca a acinzentada, quase friável, bordo livre fendido, chapéu acastanhado, esporos (sub)globosos, tendência acidófila, ártica, alpina (excepto simulans)		simulans <sup>825</sup> submembranacea <sup>824</sup>	bispora groenlandica ochraceomaculata olivaceogrisea
				Strangulata Restos de véu universal acinzentados que enegrecem com a maturação, friável a pulvulentos, abundantes no chapéu, na base do pé deixando apenas fragmentos irregulares ou como pérolas, esporos (sub)globosos		ceciliae <sup>823</sup>	
Lividopallescens Volva branco inalterável, friável, fragmentada, chapéu geralmente ocráceo a café com leite (também esbranquiçado ou castanho tabaco), geralmente solos pesados calcaríferos, mediterrânico <sup>7</sup>					badia <sup>829</sup> becker <sup>824</sup> lividopallescens var. tigrina <sup>833</sup>	cistetorum dryophila lividopallescens p.p. malleata p.p. oblongospora praelongipes separata subfuliginosa	
Caesareae Anel presente <sup>3,4</sup>				433	caesarea <sup>835</sup> caesaroides	bresadolana	
Lepidella Margem do chapéu lisa <sup>1</sup> , esporos amilóides, cheiro distinto frequente	Roanokenses Margem do chapéu apendiculada, vestígios de véu universal sem formarem volva membranosa, mas sim verrugas, placas ou escamas sobre o chapéu e no pé (só na base ou mesmo até ao anel)		Solitariae Véu universal formado maioritariamente por esferocistos, base do pé bulbosa ou clavada, raramente subcilíndrica	457	boudier <sup>846</sup> echinocephala <sup>844</sup> gracilior <sup>846</sup> strobiliformis <sup>843</sup>		
			Vittadiniae Véu universal formado maioritariamente por células fusiformes, base do pé não-bulbosa, quando muito clavada	510	codinae <sup>845</sup> singer <sup>847</sup> vittadin <sup>845</sup>	inopinata nauseosa subcaligata	
		Phalloidinae Vestígios de véu universal formando volva em espartilho, anel membranoso bem desenvolvido, pé geralmente bulboso, esporos globulosos a elipsóides (Q < 1,6)		543	decipiens <sup>853</sup> dunensis <sup>852</sup> phalloides <sup>851</sup> verna <sup>853</sup> virosa <sup>854</sup>	porrinensis	
			Ovoideinae Vestígios de véu universal formando volva em espartilho, anel cremoso <sup>6</sup> , ou se membranoso bem desenvolvido (Ovoidea), esporos longamente oblongos a cilíndricos (Q maior, até 2)	607	gilberti <sup>848</sup> ovoidea <sup>848</sup> proxima <sup>848</sup>	aminoaliphatica	
			Validae Vestígios de véu universal ricos em esferocistos, sobre o chapéu em verrugas ou placas	Amidella Carne torna-se rapidamente rosa ao corte, ou (tal como a superfície do basidioma) ao esfregar, às vezes fugazmente para dar lugar a uma tonalidade acastanhada ± marcada	645	curtipes <sup>849</sup> lepiotoides <sup>850</sup> ponderosa <sup>849</sup>	
				Valida Pé subbulboso, vestígios de véu verrucosos a farinosos, sobre a parte superior da base do pé reduzidos e difusos, raramente com odor rafanóide	701	excelsa <sup>841</sup> franchetti <sup>842</sup> rubescens <sup>842</sup>	erythrocephala flavorubescens
				Mappae Pé bulboso, marginado, com curtos vestígios de véu universal formando volva circuncisa, no chapéu formando placas de forma variada, odor nítido e constante rafanóide	777	asteropus <sup>856</sup> citrina <sup>855</sup> porphyria <sup>857</sup>	

## Notas

<sup>1</sup>Carácter válido apenas em basidiomas maduros mas ainda frescos; as "estrias" que se vêem em exemplares não-expandidos ou velhos das *Lepidella* não contam

<sup>2</sup>Carácter que se deve distinguir de clavado ou subbulboso (às vezes difícil, por isso convém não excluir hipóteses alternativas na outra secção só com base neste carácter)

<sup>3</sup>Véu parcial estendendo-se desde o ápice do pé, nuns casos inteiramente colado ao longo de todo o pé e então sem anel (mas fragmentado pelo crescimento do pé), noutros terminando numa margem livre (o anel) deixada pela separação da margem do chapéu

<sup>4</sup>*Amanita eliae* e *Amanita gemmata* apresentam formas sem anel (exanuladas), distinguindo-se das *Vaginatinae* pelo pé bulboso e volva circuncisa (ver nota 2). *Amanita lactea* costuma ser colocada nas *Caesareae* pela presença de anel, mas tem afinidades maiores com *Vaginatinae*

<sup>5</sup>Neville & Poumarat consideram a friabilidade do véu universal, relacionada com a abundância de esferocistos, um carácter demasiado variável intra-especificamente; apenas algumas espécies têm essa variabilidade (vide Sistema sic Fraiture) e não deve por isso rejeitar-se o uso deste carácter, pela sua utilidade mais geral

<sup>6</sup>Ausente ou rudimentar na maturidade

<sup>7</sup>A delimitação e mesmo a aplicação dos nomes para as espécies deste grupo é altamente contenciosa especialmente para *Amanita lividopallescens* e *Amanita malleata*, que Neville & Poumarat declaram serem nomes ambíguos

<sup>8</sup>Apenas *Amanita farinosa* é colocada nesta subsecção por Neville & Poumarat, as restantes são sugeridas por Tulloss como afins de *A. farinosa* (mas ver nota 2). Atenção às formas sem anel de *A. eliae* e *A. junquillea*